

Cléo Busatto

Cléo Busatto é uma artista da palavra. Gosta de gatos, de viajar e brincar com as palavras. Como escritora publicou seu primeiro livro *Dorminhoco*, em 2001, e não parou mais. Autora de mais de 20 obras, entre literatura para crianças e jovens, teóricos sobre oralidade e CD-ROMs, que venderam em torno de 190 mil exemplares. Eles fazem parte de programas de leitura e catálogos internacionais, como o da Feira do Livro Infantil de Bolonha – Itália. Seu livro *A fofa do terceiro andar* foi finalista ao Prêmio Jabuti 2016, na categoria juvenil.

Produziu e narrou histórias no meio digital. Esta pesquisa, que foi tema da sua dissertação de mestrado originou cinco mídias e deu origem ao livro *A arte de contar histórias no século XXI – tradição e ciberespaço*, 4ª ed. Vozes, 2013. Cléo Busatto é mestre em Teoria Literária pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, 2005. Pesquisadora transdisciplinar formada pelo Centro de Educação Transdisciplinar – CETRANS, 2002.

Nos últimos cinco anos, mais de 50 mil pessoas participaram de suas oficinas e palestras, sobre oralidade, leitura e literatura. Realizou mais de 200 ações educativas e culturais em Secretarias de Educação, Cultura, unidades do SESC em vários estados, e outras instituições públicas e privadas, de aproximadamente 150 municípios do Brasil e do exterior.

A partir de 1995, ainda morando em São Paulo, passou a atuar como contadora de histórias e participou de encontros e festivais sobre narração oral, no Brasil e exterior. Nos últimos cinco anos, contou histórias para mais de 100 mil pessoas, no Brasil e exterior.

Suas mais recentes ações literárias foram a intervenção artística-literária *Histórias da Cléo* PR1, 2016, que contou com patrocínio do MinC e Copel. O projeto foi selecionado no edital Circula PR, da Secretaria de Cultura do Estado do Paraná e contemplou gratuitamente, 5,3 mil pessoas. Em 2014, realizou a primeira edição do projeto *Histórias da Cléo*, com o incentivo da Caixa Cultural e da Fundação Cultural de Curitiba. Esta edição oportunizou o acesso gratuito a 5,4 mil crianças da rede pública de Curitiba.

A outra ação, concebida e desenvolvida por Cléo Busatto foi o projeto de mediação de leitura, *De Caso com a Palavra*, 2012-2013, que contou com o patrocínio do Minc e da Copel, e apoio da Secretaria de Cultura do Estado e Biblioteca Pública do Paraná. Dezesete cidades do Paraná foram contempladas com as ações das oficinas de formação e os fóruns de leitura e literatura. Mais de 5 mil pessoas foram contempladas com o projeto. Para o biênio 2016/2017, Cléo Busatto está desenvolvendo *De Caso com a Palavra: segunda edição*, que circulará por dezoito cidades do Paraná.

No 1º semestre de 2014 produziu e apresentou o interprograma *De Caso com a Palavra*, na TV É-Paraná, Curitiba PR.

Cléo Busatto é atriz formada pelo Curso Permanente de Teatro, da Fundação Teatro Guaíra. De 1977 a 1991 atuou em teatro, cinema e vídeo. Participou das peças, *A Presidenta* (SP/RJ) 1991, com Jorge Dória. *Uma Noite Daquelas* (SP), 1990, texto da sua autoria e direção de Cacá Carvalho. *Bailado do Deus Morto* (SP), 1986, direção de Lívio Tragtemberg. *Sai da Frente que Atrás vem Gente* (SP), 1984, direção de Mario Masetti. *Palomares e Zé da Vaca* (SP), 1981, teatro de bonecos, concebidos e dirigidos por Ana Maria Amaral. *Super-Flor* (SP), 1980, infantil dirigido por Silnei Siqueira. *Lição de Anatomia* (várias cidades do Brasil), um grande sucesso de público em 1979, com direção de Carlos Matus, entre outros.

Em Curitiba, onde e iniciou sua carreira artística, atuou com Antônio Carlos Kraide em diversas peças, sendo *Curitiba Velha de Guerra*, de 1978, uma das mais significativas. Também participou da montagem curitibana de *Despertar da Primavera*, 1980, que teve direção de Ariel Coelho. Enquanto aluna do Curso Permanente de Teatro, em 1977, atuou no espetáculo *Tribobó City*, com direção de Edy Franciosi.

Sua participação em cinema e vídeo foi através das direções de Denoy de Oliveira, em *O Baiano Fantasma* (SP), 1980. Com Chico Botelho, em *Janete* (SP), 1981. Atuou no vídeo dirigido por Claudia Maradei, *Ana Cristina César* (SP), 1986.

Além de atuar como atriz, Cléo escreveu e dirigiu teatro para crianças. Sua primeira adaptação teatral e direção foi *Pato Sem Patrão*, 1986, em São Paulo. Depois dirigiu *Guarda-Chuva dos Desejos* (SP), 1987, de Orleyd Faya. Adaptou e dirigiu *O que Fazer pela Flor?* (SP), 1988. *O Menino Maluquinho* (RJ), 1990 e *O Menino Quadrado* (SP), em 1992, ambos de Ziraldo; e *Luna* (SP) 1994. De volta à Curitiba, em 1998, escreveu o texto da peça, *Uma Professora Muito Maluquinha*, 1999.

Em 2012 recebeu o prêmio Mérito Fernando Amaro, concedido pela Câmara Municipal de Curitiba, através da Vereadora Julieta Reis.